

INDIVÍDUOS HIV+ E ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO: RISCOS DA TRANSMISSÃO DE ZONÓSES

ALVES, L. R.¹; RESENDE, M. C. O.¹; SILVA, F. C.¹; ALMEIDA, L. P.²

Uma grande experiência no relacionamento entre homens e animais de estimação consiste na utilização de animais como co-terapeutas no tratamento de inúmeros distúrbios com crianças, idosos, deficientes físicos e mentais, além de ser muito benéfica no tratamento de pacientes HIV+. Animais podem aliviar sentimentos de solidão e carência de relações pessoais nessa população. Porém os indivíduos portadores do HIV, que devido a sua condição imunológica estão sob maior risco de adquirirem infecções, muitas vezes são privados do convívio com seus animais por preconceito ou desinformação, ou então, ficam expostos a riscos desnecessários devido à falta de orientação. O médico veterinário é o profissional com grande poder de decisão sobre esse tema, sendo de grande importância conhecer sua base de conhecimento sobre esse tema. O objetivo do trabalho foi investigar a percepção de estudantes de medicina veterinária em relação a este novo convívio entre indivíduos HIV+ e seus animais de estimação, enfocando os benefícios e riscos aos pacientes e a segurança dos futuros profissionais na resolução deste novo problema. Foram entrevistados duzentos e três (203) estudantes matriculados no 7º, 8º e 9º períodos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia. Sendo utilizado um questionário, pré-testado e padronizado para a obtenção dos dados. Após a coleta, os dados foram digitados para um banco de dados e posteriormente analisados. Os resultados mostraram que dos 203

indivíduos entrevistados, 85 (41,87%) são do 7º período, 37 (18,22%) eram naturais de Uberlândia, sendo 80 (39,40%) do estado de Minas Gerais, 135 (66,50%) da religião católica, 108 (53,20%) do sexo masculino e a idade média igual à 22,8 anos. 56 (27,58%) criam apenas um animal de estimação, 75 (36,94%); possuem como animal de estimação em seu domicílio 1 (um) cão, 163 (80,29%) não possuem gatos. 175 (86,20%), classificaram como muito importante o convívio das pessoas com os animais de estimação. Ao serem questionados sobre a citação de dois patógenos mais importantes causadores de zoonoses para o paciente portador de HIV, e que podem ser transmitidos pelo contato com o animal de estimação, 78 (38,42%) consideram *Toxoplasma gondii* como o primeiro patógeno e 46 (22,66%) não citaram o segundo patógeno. Ao serem abordados sobre quais medidas tomar pra evitar essa transmissão 390 medidas foram citadas sendo 217 relacionadas com cuidados com o animal. Como por exemplo, vacinação, vermifugação, alimentação, banhos entre outros. Com base nos resultados obtidos pode-se afirmar que, embora os entrevistados tenham classificado como muito importante a relação homem e animal de estimação eles não estão aptos a distinguir as possíveis zoonoses advindas dessa convivência.

Palavras-chave: Zoonoses, animais de estimação, indivíduos HIV+, saúde pública.

¹ Acadêmico da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia. Rua Timbiras, 675, Cep 38408-418, Uberlândia-MG. mineirinha13@yahoo.com.br

² Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.